

“ABERTURA”

O primeiro número da revista “REFLEXÃO”, do Instituto de Filosofia e Teologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, representa uma realidade cheia de esperança. Concretiza um sonho há tempo almejado. Abre uma série de outros números dentro de uma programação estabelecida pelo Instituto de Filosofia e Teologia.

Página aberta, sem pretensões, modestamente a nossa revista pretende realizar a missão especial da Universidade: pesquisa, ensinamento, formação, diálogo, serviço, educação permanente. Quer ser a presença do Instituto de Filosofia e Teologia. Da Filosofia, não como “rainha das ciências”, mas sim como reflexão rigorosa, radical, universal, aberta a quantos interessa o problema fundamental do homem na aventura inefável do seu existir marcado por situações novas. Da Teologia que sofre os desafios dessa nova situação histórica, e fiel à mensagem do Evangelho, procura responder às inquietudes, aos anseios do homem contemporâneo, iluminando-lhe a existência, no diálogo com a Revelação.

O agradecimento da Direção do Instituto se faz a todos que colaboraram na tarefa de vir a lume a edição deste número. Professores, Alunos, Colaboradores constituímos uma equipe a cujo esforço denodado, sem medida de sacrifícios, foi possível a realização deste ideal que orgulha a todos nós e a nossa Universidade.

Uma palavra de reconhecimento se faz necessária, também, ao Magnífico Reitor desta Pontifícia Universidade Católica de Campinas — Doutor Benedito José Barreto Fonseca. Não obstante as dificuldades inúmeras por que passa o nosso Instituto, o alto espírito e a boa compreensão de Sua Magnificência não só abraça essas mesmas dificuldades, senão, que apóia e incentiva o caminho a percorrer.

Se conseguimos encetar uma nova tarefa, de serviço sobretudo, aos da Universidade e aos de fora dela, já nos sentimos satisfeitos e recompensados pelo trabalho.

Enfim, aos que ainda acreditam que vale a pena o homem refletir, se consagra todo o empenho desta Revista.

Prof. Pe. Haroldo Niero
Diretor do Instituto de Filosofia e Teologia
Campinas, outubro de 1975.